

Vista parcial do novo campus do Cefet-MG, que está sendo construído no bairro Bela Vista

## Obras do campus estão adiantadas

Em dezembro, a companhia de energia elétrica instalou postes de luz em frente à área em que está sendo construído o novo campus do Cefet-MG em Divinópolis. A medida vai agilizar o término da obra. Até o momento, já estão em fase de acabamento três prédios que, segundo o engenheiro responsável pela construção, Alexandre Terreza, devem ser entregues neste semestre. Um deles é de salas-de-aula e laboratórios. Os outros dois destinam-se à área de convivência dos alunos e à parte administrativa, que inclui biblioteca e anfiteatro.

Apesar do bom ritmo das obras, a mudança para o campus do Bela Vista só deve acontecer depois de erguido um novo prédio com salas-de-aula, para o qual já existe verba assegurada. Falta ainda quadra para as aulas de Educação Física.

**Detalhe do prédio administrativo do novo campus, em construção**

Laura Carlos, 04/01/09

### CONHEÇA OS PROGRAMAS SOCIAIS DO CEFET

O Cefet-MG tem bolsas e programas que além de incentivar a pesquisa remuneram o aluno e contam como estágio. **Pág. 4.**



### ORGULHO DA ESCOLA PÚBLICA

O *Nós* elaborou um ranking com as 10 maiores notas do processo seletivo. Laura (foto) credita à ex-escola, pública, o 3º lugar geral. **Pág. 3.**

## Boletim segue novas regras ortográficas

LUÍZ CARLOS GONÇALVES\*

Esta edição do *Nós* já obedece às regras ortográficas do português em vigor desde 1º de janeiro. As mudanças têm como objetivo unificar a escrita do português americano com o europeu. Mas, longe de facilitar, as alterações tornam ainda mais complexa a ortografia. O problema é que em vez de extinguir regras tolas, criaram-se mais regras e exceções. A única mudança que facilita o uso escrito da língua é o fim do trema, por ser radical. Todas as outras se perdem em um mar de exceções e dogmas linguísticos. Um exemplo de complicação: pela regra vigente até o ano passado, as vogais “i” e “u” sozinhas em sílabas tônicas eram acentuadas, como em “saída”. Com a nova regra, elas continuam recebendo acento gráfico, “exceto quando precedidas de ditongo”. Ou seja, “saída” tem acento gráfico mas “feitura”, não. Por quê? O problema desse tipo de alteração na escrita das palavras não está na mudança em si, mas na falta de argumentação lógica que sustente a mudança. Segundo o gramático Evanildo Bechara, o acento em “pára”, que existia para diferenciar a forma verbal da preposição “para” não é necessário “porque o contexto permite a diferenciação”. E ele está certo. Mas o que não se entende é por que o acento diferencial continua, por exemplo, em “fôrma”, “pôde” e “pôr”. O contexto não resolveria esses problemas também? Essa falta de simetria dificulta o ensino das regras e joga a explicação para o campo do inexplicável, do cabalístico. Uma reforma ortográfica benfeita (sim, agora é assim que se escreve!) não teria exceções. Também não parece inteligente apresentar regras sem se explicar o porquê da nova forma. Línguas são estruturas fundamentadas em rotinas lógicas de uso e não uma dádiva divina alterada de tempos em tempos por gramáticos autoprotoclamados guardiães do idioma. Uma reforma para valer extinguiria todos os acentos gráficos da língua, que são muletas desnecessárias, já que o que indica a pronúncia ou o significado de uma palavra são o contexto e o conhecimento prévio e não um risquinho sobre uma letra.

\*Luiz Carlos Gonçalves é Mestre em Linguística pela UFMG e professor efetivo de Português do Cefet.

## Anuário traz fotos de formandos

Álbum foi o primeiro e tem mensagens e e-mails de formandos

As turmas de formandos do técnico integrado de 2008 foram as primeiras. Mas a idéia é registrar todo ano as fotos, e-mails e outras informações dos alunos que terminam seus cursos. O álbum tem uma versão virtual ([www.div.cefetmg.br](http://www.div.cefetmg.br)) e outra impressa, em cores, que pode ser vista na biblioteca. As fotos e o layout foram feitos pelo professor de Redação Luiz Carlos. O custo da versão impressa é pago pelo próprio aluno. O anuário ou *Year Book* é bastante popular em escolas americanas e é uma forma de eternizar a lembrança de ex-colegas e professores. A novidade do álbum do Cefet está nas fotos maiores. Abaixo de cada uma há um texto sobre o aluno, escrito por um colega. O e-mail também pode facilitar o contato no futuro. Os alunos de terceiros anos serão ouvidos para ajudar a compor o anuário de 2009. Também ajudaram a organizar o álbum o estagiário Guilherme Abreu Corrêa e o formando de PGTI Matheus Lopes de Andrade.

Reprodução

alunos da 3ª série cursos integrados campus de divinópolis 2008

eletromecânica

<p><b>Ana Cláudia Oliveira Souza</b></p> <p>Uma aluna de arte, gentil, meiga, inteligente, esforçada, é bastante compreensiva e que sabe ser amiga nos horas certas.</p> <p>Fabio Henrique</p>	<p><b>Brenner Santos Silva</b></p> <p>Um cara muito inteligente, bem humorado e estudioso, que adora desenhar papéis. Um amigo muito importante.</p> <p>Lucas Brenner</p>	<p><b>Bruna Resende Gontijo</b></p> <p>É bem divertida e brincalhona, com seu jeito meigo, bacana a todos. Parece nervosa mas distribui sempre um lindo sorriso.</p> <p>Helaine Willey</p>	<p><b>Bruno Castro e Lima</b></p> <p>Compartilha, viciado em PC e programação. Sempre nos surpreende com sua inteligência. E o cara, queridinho apelidado de “Pito”.</p> <p>Felipe Tavares</p>	<p><b>Douglas Mariano Andrade</b></p> <p>Barragem conquistou a amizade de qualquer um pela simpatia e carisma. Além disso, é inteligentíssimo e um ótimo gamer.</p> <p>Wesley Carlos</p>
<p><b>Douglas Ramos Gonçalves</b></p> <p>Diferente é a palavra que melhor define a Douglas, ou melhor, Sid. Se sei que ele vive “isoladamente”, inteligente pra Unicamp! É daqueles amigos!</p> <p>Matheus Lopes</p>	<p><b>Felipe Oliveira Tavares</b></p> <p>Ele é simpático, engraçado, divertido, inteligente, confiável, compreensivo. São algumas qualidades desse grande amigo.</p> <p>Van Amor</p>	<p><b>Felipe Estevam de Carvalho</b></p> <p>Tímido. Quer sua voz é algo raro. Abre os lábios e preocupado com suas notas, ele é também chamado de “Teveir”.</p> <p>Wesley Pires</p>	<p><b>Flávio Henrique da Silveira</b></p> <p>É um cara no mínimo interessante. Além de um grande amigo é muito criativo. Tem ideias que nos divertiram todos esses anos.</p> <p>Bruno Castro</p>	<p><b>Gabriel Cabral Pinto</b></p> <p>Gabriel é bastante bem humorado. Com um senso de humor fino, é capaz de deixar o ambiente mais leve e alegre.</p> <p>Luiz Carlos</p>

Reprodução de página do anuário com formandos de 2008

### Jornal terá estagiário bolsista

O *Nós* foi criado em 2007. Até o ano passado, contava com dois bolsistas do Bic-Jr, alunos dos cursos de PGTI e de Vestuário. Na *Semana C&T*, o projeto que deu origem ao *Nós* foi selecionado para apresentação no campus I, em Belo Horizonte. Durante cerca de 40 minutos, os bolsistas Matheus Lopes e Bárbara Regina explicaram a uma platéia de professores e pesquisadores todo o processo de elaboração e manutenção do jornal. Em 2009, o *Nós* terá um aluno com *Bolsa Complementação* para auxiliar na elaboração de pauta e coleta de dados para as edições, que devem se manter mensais. As inscrições para escolha do bolsista devem ser abertas em fevereiro.

### Cefet tem várias salas de informática

O Cefet de Divinópolis tem uma boa estrutura de informática à disposição dos alunos. São três espaços com computadores ligados à internet. Há dois laboratórios no primeiro piso - O Vitae e o Proep, no final do corredor da Biblioteca - e um terceiro, no último andar. A diferença é que este último pode ser usado sem o agendamento por professores, ao contrário dos dois primeiros. Há ainda salas com computadores específicas para alunos com projetos. É o caso do Laboratório Bic-Jr, que só pode ser usado pelos bolsistas. O uso das máquinas pode ser rastreado, já que cada aluno tem login e senha individuais. Os professores têm uma sala com computadores ao lado do Laboratório do Bic-Jr.

### Cada curso, no Cefet, tem um coordenador

Desde 2008, os bimestres no Cefet valem 20 pontos, os dois primeiros e 30, os dois últimos. Para informações sobre notas, horários de aulas, laboratórios ou professores, por exemplo, os alunos podem procurar o coordenador. Cada curso tem um coordenador, que é um professor eleito por seus colegas. Há ainda o coordenador da Formação Geral, que reúne as matérias do conteúdo do Ensino Médio.

#### nós

##### Boletim Informativo do Campus V

Redação fotos arte Professor Luiz Carlos Gonçalves  
Impressão Gráfica do Cefet-MG  
Campus I Campus Divinópolis do Cefet-MG  
R. Monte Santo, 319 B. Santo Antônio  
Divinópolis-MG Tel: 37 3229-1150  
[www.cefetmg.br](http://www.cefetmg.br) Contato: Coordenação da Formação Geral:  
[formacaogeral@div.cefetmg.br](mailto:formacaogeral@div.cefetmg.br)

CALOUROS 2009

# ‘Vizinha’ do novo campus conquista 2º lugar

Laura, da Escola Hermínia Corgozinho, próxima ao novo campus, foi entrevistada pelo Nós em maio de 2008

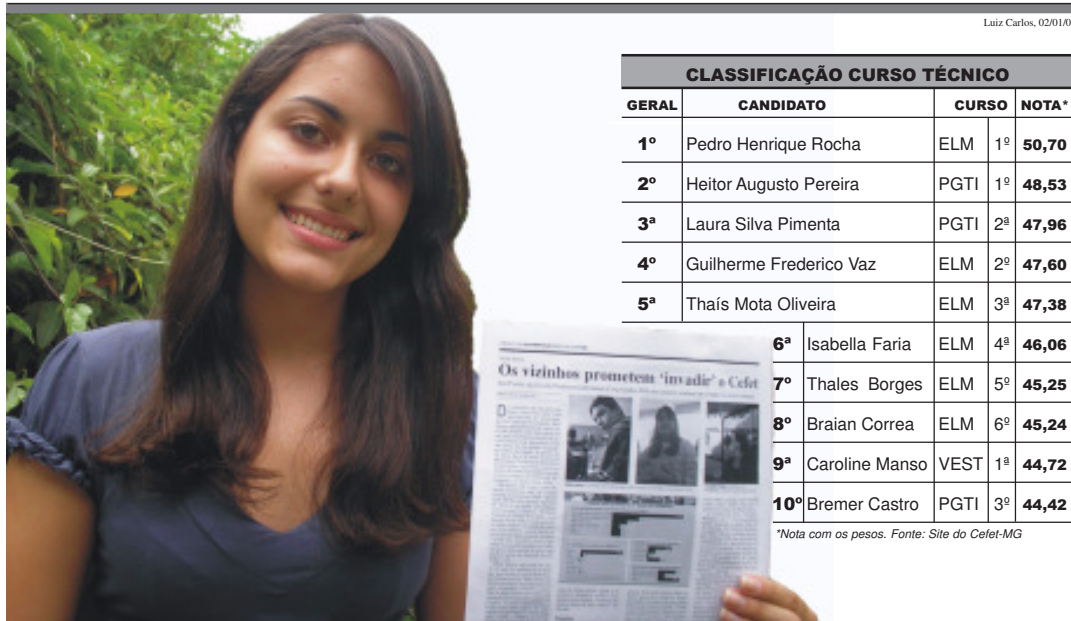
LUIZ CARLOS GONÇALVES

Ela era a mais convicta entre os alunos ouvidos pelo *Nós* de maio passado. “Quero fazer o PGTI porque adoro informática”. E vai fazer. Laura Silva Pimenta, da Escola Municipal Hermínia Corgozinho, foi aprovada em 2º lugar para o curso de Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação (PGTI). Na classificação geral, ficou em 3º lugar.

A matéria do *Nós*, que ainda pode ser lida em [www.div.cefetmg.br](http://www.div.cefetmg.br), destacava a proximidade do Hermínia Corgozinho da nova sede do Cefet-MG, no bairro Bela Vista. Na época, a maioria dos alunos de 8ª série da escola disse que faria o vestibular para os cursos técnicos do Cefet. Além de Laura, o Hermínia aprovou Lorena Alves de Moraes, 13º lugar em Vestuário. Laura diz que não esperava uma aprovação tão contundente e não poupa elogios à antiga escola. “O Hermínia tem ensino de ótima qualidade e me senti bastante preparada para a prova do Cefet, mas nunca pensei que ficaria tão bem classificada.” Ela fez curso pre-paratório, mas garante que o reforço serviu mais para relembrar o que já havia aprendido. “É pouco tempo de revisão. O que eu aprendi foi mesmo no Hermínia. Era só o professor começar a dar a matéria [no preparatório] e eu lembrava que já tinha visto”, conta. Além de ter estudado em uma boa escola, o segredo de Laura pode estar em sua disciplina rígida. “Estudo todos os dias, mesmo que não tenha atividade para casa. Chego da escola e reviso o que foi dado no dia”, explica. Como exercício para a prova de seleção do Cefet, Laura fez provas de seleções anteriores da escola. “Para me habituar com o estilo”.

Outra que faz questão de valorizar a ex-escola é Thaís Mota. Aprovada em 3º lugar no concorrido Eletromecânica, ficou em 5º na classificação geral. Amiga de Laura e colega no cursinho preparatório, ela sempre estudou em escola estadual, a Padre João Parreiras Villaça, de Carmo do Cajuru. “Algumas coisas que caíram na prova eu só vi no cursinho, mas a minha escola me deu uma base muito boa”, diz.

A maior nota no exame de seleção dos cursos técnicos ficou com o 1º colocado do Eletromecânica, Pedro Henrique Rocha: 50,7 pontos. Dois a mais que o 2º colocado - e 1º no PGTI -, Heitor Augusto Pereira (48,53). No Vestuário, Caroline Barbosa Manso ficou em 1º, com 44,72 pontos (9º lugar geral). No Engenharia Mecatrônica, o 1º foi Gabriel Moraes Parreiras. O *Nós* não conseguiu contato com outros aprovados nos cursos técnicos. A edição foi fechada antes das matrículas. ■



Laura, com a edição do Nós em que foi entrevistada, em maio: 3ª na classificação geral



Thaís, em frente a sua casa em Carmo do Cajuru: 5º lugar

CLASSIFICAÇÃO CURSO TÉCNICO			
GERAL	CANDIDATO	CURSO	NOTA*
1º	Pedro Henrique Rocha	ELM	1º 50,70
2º	Heitor Augusto Pereira	PGTI	1º 48,53
3º	Laura Silva Pimenta	PGTI	2º 47,96
4º	Guilherme Frederico Vaz	ELM	2º 47,60
5º	Thaís Mota Oliveira	ELM	3º 47,38
	6ª	Isabella Faria	ELM 4ª 46,06
	7º	Thales Borges	ELM 5º 45,25
	8º	Braian Correa	ELM 6º 45,24
	9ª	Caroline Manso	VEST 1ª 44,72
	10ª	Bremer Castro	PGTI 3ª 44,42

\*Nota com os pesos. Fonte: Site do Cefet-MG

ENGENHARIA MACATRÔNICA		
CLAS.	CANDIDATO	NOTA*
1º	Gabriel Moraes Parreiras	64,72
2º	Glória Menezes Silveira	59,61
3ª	Jean Carlos Pereira	59,32,
4º	Thiago Oliveira da Silva	58,81
5ª	Mariana Castro e Lima	58,76
6ª	Felipe Kenji Kanashiro	58,61
7º	Matheus R. Castanheira	57,49
8º	Apolo Malta	55,49
9ª	Arlan José da Fonseca	55,22
10ª	Fernando Dias Carneiro	54,98

## Alunos de PGTI propõem sistemas para empresas

*Softwares resolvem problemas da rotina escolar também*

MATHEUS LOPES DE ANDRADE

Durante o último semestre de 2008, o 3º ano de PGTI desenvolveu diversos softwares de compras e gerenciamento. Tudo foi feito no próprio Cefet nas aulas técnicas. A ideia do professor Edson Marchetti, de Linguagem de Programação, foi que cada grupo de alunos procurasse uma área de alguma empresa ou instituição e desenvolvesse um sistema que informatizasse suas tarefas.

Os alunos pesquisaram e descobriram diversas áreas em empresas e até mesmo no Cefet em que um software poderia ser a chave para a solução de problemas. Um os grupos informatizou, por exemplo, o sistema de controle de estoque de uma empresa de calçados. O software gera boletins com o número de peças de cada tipo de matéria-prima em estoque.

Outros preferiram apresentar soluções para problemas vivenciados no dia-a-dia da escola. Um deles dá uma mãozinha para professores que não conseguem memorizar os rostos de todos os

alunos. O “Carômetro” é um sistema que disponibiliza fotos e dados de cada estudante, como notas e frequência. Outro programa faz a reserva online de equipamentos da escola, como datashows e notebooks. Hoje, essa reserva é feita manualmente.

Há ainda um sistema que propõe a informatização da Coordenação de Integração Escola-Empresa, a CIE-E. O programa faz o controle dos estágios em andamento e executa busca rápida de oportunidades de estágio cadastradas.

ASSISTÊNCIA

# Bolsa pode pagar até 80% do salário mínimo

As escolas de ensino médio e técnico federal têm lugar de destaque em todos os rankings divulgados pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além disso, seus cursos de formação profissional têm o respaldo de grandes empresas do país. Esses podem ser fortes argumentos que justifiquem a grande procura pelos cursos do Cefet-MG - Eletromecânica, por exemplo, teve mais de 10 candidatos por vaga este ano, no campus de Divinópolis. Mas o que nem todos sabem é que o Cefet conta também com uma forte rede de amparo social e pedagógico a seus alunos. São vários programas sem os quais muitos alunos dificilmente conseguiriam se manter em uma escola de tempo integral.

**Bic** - A Bolsa de Iniciação Científica (Bic) não é um programa social, mas é sem dúvida um meio eficaz de o aluno desenvolver o estágio com ajuda de custo. O Bic permite ao aluno desempenhar um projeto de pesquisa, com orientação de um professor mestre ou doutor. Em sua versão para o ensino médio e técnico é chamado de Bic-Jr. O próprio jornal *Nós* nasceu de um projeto assim. Além da ajuda em dinheiro, o Bic permite que o aluno faça o estágio sem sair do ambiente escolar. As inscrições para o programa acontecem por volta de junho. Os professores apresentam projetos e o aluno se inscreve em quantos quiser, para se submeter à seleção. A bolsa dura um ano.

**Alimentação** - Todos os Cefets fornecem almoço diariamente aos



A dentista Marília atende aluna no consultório do Cefet-MG

estudantes. Hoje, o restaurante do Cefet consegue atender a todos os alunos sem necessidade de seleção. Os pratos são definidos por nutricionista. O aluno deve comprar a ficha (R\$ 1,00) até as 10 da manhã. No novo campus, em construção no Bela Vista, haverá área específica para o almoço. Na atual sede, a refeição é feita no hall do piso inferior. Não se deve almoçar nas salas-de-aula ou em laboratórios.

**Dentista** - O Cefet de Divinópolis também oferece serviço odontológico gratuito a seus alunos e servidores. No consultório, que fica na sala 14, ao lado do laboratório de Elétrica, a dentista Marília Borges realiza desde extrações simples até restaurações de obturações, radiografias e limpe-

za. Marília, formada pela UFMG, também dá dicas de higiene bucal aos alunos. As consultas podem ser agendadas no consultório, das 7h às 13h ou pelo telefone 3229-1169.

**Enfermagem** - A escola tem duas enfermeiras - Naiara e Leninha -, que trabalham em sala anexa ao consultório dentário. As duas atendem e orientam os alunos.

**Bolsa de Complementação Educacional** - Essa bolsa paga ao aluno o equivalente a 80% do salário mínimo. Para ter acesso, o estudante deve desenvolver atividades orientadas por um professor. Além disso, deve preencher requisitos socioeconômicos estipulados pela Seção de Assistência Estudantil (SAE). A seleção de alunos para

essa bolsa se dá geralmente no início do período letivo.

**Bolsa Emergencial** - Esse tipo de bolsa apóia estudantes de forma emergencial. Destina-se a alunos que tenham sua permanência na escola comprometida por problemas socioeconômicos temporários, como desemprego, acidentes ou outros fatores que possam desestabilizar a economia familiar do estudante.

**Bolsa Permanência** - Essa bolsa, de R\$ 145,00 mensais, tem a duração de um ano e visa a estudantes de baixa renda familiar. Ao término de cada ano, o aluno pode se inscrever novamente para obter o benefício. A inscrição é sempre na primeira quinzena do mês de início do período letivo - fevereiro ou agosto. Podem se inscrever calouros e veteranos.

## Critérios

Para participar dos programas sociais, o aluno deve se submeter a uma análise socioeconômica. O estudo leva em conta vários fatores e não apenas a renda familiar. Itens como composição da família (faixa-etária, número de membros...), patrimônio, tipo de habitação, grau de instrução dos membros da família também são avaliados. Informações sobre os programas sociais do Cefet podem ser obtidas pelo telefone 3229-1155 ou pessoalmente com a assistente social Ana Paula Alvarenga, no SAE. Sobre bolsas de iniciação científica (Bic), o aluno pode se dirigir ao coordenador de seu curso. ■

## GLOSSÁRIO

### Entenda algumas expressões usadas no Cefet

Algumas palavras que você vai ouvir muito no Cefet podem, de início, causar estranheza. Para ajudar os calouros a se familiarizarem com o *cefetês*, o *Nós* reuniu alguns desses vocábulos abaixo:

**BIC-Jr.** - Não é o filho caçula da caneta. A Bolsa de Iniciação Científica se destina a alunos selecionados para desenvolverem projetos apresentados por professores-orientadores. Vale como estágio. A versão Júnior é para alunos do ensino médio e técnico.

**CAMPUS** - Cada unidade do Cefet. O plural é campi.

**CIE-E** - A Coordenação de Integração Escola-Empresa encaminha o aluno ao estágio e acompanha seu desempenho.

**CONCOMITÂNCIA** - É a modalidade de curso técnico oferecida

pelo Cefet no turno noturno, em que o aluno faz apenas o conteúdo técnico na escola. As outras matérias do Ensino Médio podem ser feitas concomitantemente (ao mesmo tempo), em outra escola.

**FORMATIVAS** - As AF's são as avaliações comuns, do dia-a-dia escolar. Não têm data fixa nem valor estipulado.

**INTEGRADO** - É a modalidade de curso técnico oferecida pelo Cefet no turno diurno, em que o aluno faz a parte técnica integrada ao conteúdo do Ensino Médio.

**INTERCAMPI** - Jogos disputados entre alunos de todos os campi do Cefet-MG, coordenados pelo Setor de Educação Física.

**META** - Mostra que reúne trabalhos de alunos dos cursos técnicos.

**NAE** - Núcleo de Apoio ao Estudante. Orienta os alunos quanto a seu

desempenho escolar.

**PROEC** - É como se chama oficialmente a recuperação no Cefet. O aluno tem direito a dois Proec's: um ao final de cada semestre.

**PROEP** - Nome pelo qual é chamado um dos laboratórios de informática da escola. Proep é o nome do projeto que gerou o recurso para a aquisição do laboratório.

**PÚBLICO** - É a intranet do Cefet. Conteúdo acessado apenas dentro da escola. É a área virtual em que os professores deixam material para serem copiados pelos alunos.

**SAE** - Seção de Assistência ao Aluno. Coordena os programas sociais que dão suporte aos alunos.

**SEMANA C&T** - A Semana de Ciência e Tecnologia acontece em todas as escolas federais e assim como a Meta, também reúne tra-

balhos dos alunos, como os projetos Bic, por exemplo.

**SEMINÁRIO** - O Seminário de Graduação é como se chamam as atividades de formatura dos cursos técnicos.

**SOMATIVAS** - São provas realizadas em julho e em dezembro, com o conteúdo de todo o semestre. A AS de julho vale 8 e a de dezembro, 12 pontos. Já *Somativa de Idéias* é uma atividade de cunho cultural e interdisciplinar que acontece após as Somativas de julho.

**TELECENRO** - Programa do Governo Federal que oferece acesso gratuito à internet à comunidade vizinha do Cefet-MG.

**VITAE** - Nome pelo qual é chamado um dos laboratórios de informática da escola. Vitae é o nome do programa que gerou o recurso para a aquisição do laboratório.